



Magistral criação de
LENY EVERSONG

Acalanto durante a batalha

Canção

Letra de
MARIO DONATO

Música de
SILVIO DONATO

N. 3597



ACALANTO DURANTE A BATALHA

Canção

Letra de **MARIO DONATO**

Música de **SILVIO DONATO**

INTROD.



poco rit.

espress.

linho, — Seu pai_zi_nho — prame_te_u que va_i vol_tar. Está brin-

cando — de sol_da_do, Co_moun_dí_a vo_cêi rá.brin - car. Dur.ma,

POCO PIÚ

dur_ma, — Não se as_suste, — O Pe - ri-go — já pas_sou. E - le

3597

Controle exclusivo para todos os países Edição "A Melodia" S.Paulo
Registrada na Escola Nacional de Musica do Rio de Janeiro
Copyright-maio-950-by-E. S. Mangione- Editor-S.Paulo-Rio de Janeiro-Brasil

volta já, — vem cañ çadovem, — Vemcañ-ça-do, — mas vi-rá. Quandoofi-

rall. a tpo.

lhinho — Fi-car grande, — Brinca-rá as - sim tambem. Durmafi-

lhinho, — Seu pai-zinho — Não vem ho-je, não vem mais, não vem.

*Durma, filhinho,
Seu paizinho prometeu que vai voltar.
Está brincando de soldado,
Como um dia você irá brincar.*

*Durma, durma,
Não se assuste,
O perigo já passou.
Ele volta já, vem cañado, vem,
Vem cañado, mas virá.*

*Quando o filhinho
Ficar grande,
Brincará assim tambem.
Durma, filhinho,
Seu paizinho
Não vem hoje, não vem mais, não vem.*